

PREVENÇÃO

Educação para em Tangará por precaução contra coronavírus

Instituições públicas e particulares estão sem aulas

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

Como medida preventiva contra o coronavírus, o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM), emitiu decreto na tarde da última segunda-feira, 16, com uma série de medidas a serem obedecidas pela população. Uma das determinações abrange todo o ensino público, englobando as redes municipal e estadual e instituições de ensino superior. O documento exige suspensão das atividades de 23 de março a 5 de abril. Após o decreto, o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) anunciou imediatamente a paralisa-

ção das atividades, estendendo a interrupção até 11 de abril. “Não há outra saída mais eficaz neste momento do que esta. A melhor prevenção agora é tomar os cuidados com higiene pessoal, como já foi dito por todos os meios de comunicação”, pontuou o diretor do campus de Tangará da Serra, Gilcelio

“
Não há outra saída mais eficaz neste momento do que esta

Peres. Mais tarde, ainda na noite de segunda, 16, a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat)

também determinou suspensão das atividades a partir de terça, 17, atendendo a recomendação do governo do estado. “Por enquanto, as recomendações seriam para reposição de aulas em outros períodos e as atividades serão deferidas posteriormente, até o dia 5 de abril”, destacou o diretor Magno Alves Ribeiro, ao enfatizar que se o comitê de monitoramento da instituição achar melhor prolongar a suspensão, assim será.

Uma das maiores universidades da rede privada na cidade, a Unic já havia comunicado no domingo, 16, que paralisaria as aulas da segunda, 17, até o dia 23 de março. A Faest Uniserra, outra instituição particular de ensino superior, reuniu sua coordenação pedagógica na manhã desta terça, 17.



Aulas suspensas até abril

A decisão da direção da universidade foi parar por 15 dias, sendo já a partir desta quarta-feira, 18 de março, até o dia 31 de março.

MUNICÍPIO – Já nesta terça-feira, o prefeito de Tangará Fábio Martins Junqueira (MDB) também publicou decreto,

alinhando a situação da educação do município com as recomendações do estado. As aulas na rede municipal serão suspensas a partir do próximo dia 23 até 5 de abril. Junqueira incluiu também na determinação as escolas da rede particular.



Alunos são orientados em sala de aula

ALERTA

Escolas e empresas mudam rotina por causa do Covid-19

Orientações relacionadas a doença estão sendo reforçadas

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Com o avanço da pandemia de coronavírus alterando a rotina de países inteiros e espalhando apreensão por todos os continentes, órgãos públicos, empresas e escolas estão se ajustando à realidade da doença. No Brasil, várias empresas adotaram planos de contingência para minimizar os riscos de contaminação, autorizando seus empregados a trabalhar em casa, e reforçando a higienização.

Em Tangará da Serra medidas para conter a expansão da doença também estão sendo tomadas em

diferentes setores, entre eles na educação. Além da suspensão das aulas a partir da próxima segunda-feira, 23, as orientações relacionadas aos cuidados da doença estão sendo reforçadas em sala de aula.

Na Atec, por exemplo, todos os ambientes ganharam um frasco de álcool em gel e professores orientam os alunos ao uso do mesmo, assim como levar esses cuidados para a casa. “Os professores tem trabalhado muito com eles

“
Métodos de evitar a proliferação não somente do coronavírus

a forma correta de se lavar as mãos”, explica o diretor da unidade educacional, Robson Costa. “Estamos trabalhando com os alunos a questão de lavar corretamente as mãos, com água corrente e sabão, secar preferencialmente as mãos com papel toalha (...) métodos de evitar a proliferação não somente do coronavírus, como outros comuns, como o da gripe”, completa a professora das disciplinas de Ciências e Biologia, Viviane Hunhoff.

Outro ponto trabalhado, segundo a professora, é o uso do álcool em gel, assim como higienizar corretamente as unhas, “um reservatório grande de microrganismos não só virais, como bactérias e fungos. Uma prática para reduzir riscos de contaminação no ambiente”, complementou.